

- A Praça do Município**, ponto de partida do percurso, onde se encontram:
- 1 Antiga Cadeia Comarcã**, onde tem início e termina o romance;
 - O **Jardim Municipal**, referido logo no 1.º capítulo, é a vista da cela de Adriano;
 - 3 Edifício da Câmara Municipal**, mencionado também no 1.º capítulo;
 - O **edifício da antiga Mercantil** é referenciado igualmente no 1.º capítulo e realçado no 6.º capítulo da obra.
- B Rua do Parque**, onde se pode refletir sobre as influências da cidade na obra do autor, pois aqui:
- 5** Ficava a casa onde nasceu Manuel da Fonseca e de onde se podem observar:
 - 6** O "... cerro do castelo novo, novo de mil anos...";
 - 7** E os "... cerros, que vão de volta em anfiteatro com o lugar do palco largamente aberto sobre a planície e o mar..."
(prefácio de *Cerromaior*).
- C Largo Professor António de Vilhena**, definido pelo autor como o *centro do mundo*. Era o largo da paragem dos autocarros (capítulo 11), da Praça da Jorna e das brincadeiras dos garotos (capítulo 6), e ainda:
- 8** Do **Edifício dos Correios** (capítulo 24).
 - 9** Deste local, é também possível ver a **casa e a farmácia do avô materno** onde o escritor residiu alguns anos após a partida dos pais para Lisboa.
- D Rua Cipriano de Oliveira e Rua da Sociedade Harmonia:**
- 10** A Sociedade Harmonia foi palco de inúmeras atividades culturais da vida social da comunidade. Esta importância constata-se ao longo de toda a obra, com especial destaque no 9.º capítulo.
- E O Adro da Igreja Matriz** é o ponto mais alto do "Cerromaior" e é aqui que termina o percurso, mas não sem antes observar alguns locais presentes ao longo do romance:
- 11** O **Castelo** domina, também na ficção, a paisagem urbana de Santiago do Cacém e é no **Cemitério Público**, localizado no seu interior, que repousa o corpo do escritor;
 - 12** A **Tapada dos Condes de Avillez** foi o local que serviu de inspiração para a criação do quintal de D. Céu, amante de Adriano;
 - 13** A zona envolvente do **Chafariz do Fidalgo** é o cenário do Bairro da Fonte Velha, o principal bairro onde residiam os mais humildes de *Cerromaior*;
 - 14** Era na zona que circundava a **Av. D. Nuno Álvares Pereira** que se realizava a Feira do Monte na infância do autor, à semelhança da feira ficcionada em *Cerromaior*;
 - 15** O Passeio das Romeirinhas é "... a estrada que rodeia o Castelo...", onde Lena, a prima e noiva de Adriano, ia passear com a sua amiga Zéli.
- Tomada de vista

“Rezo:
Vida,
 havias de trazer horas
 horas **ABERTAS,** brutais,
 rasgadas por minhas
mãos ansiosas
 de lúcidos temporais!”

Manuel da Fonseca, in *Obra Poética*



Promotor



Cofinanciamentos



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
 E DO MAR



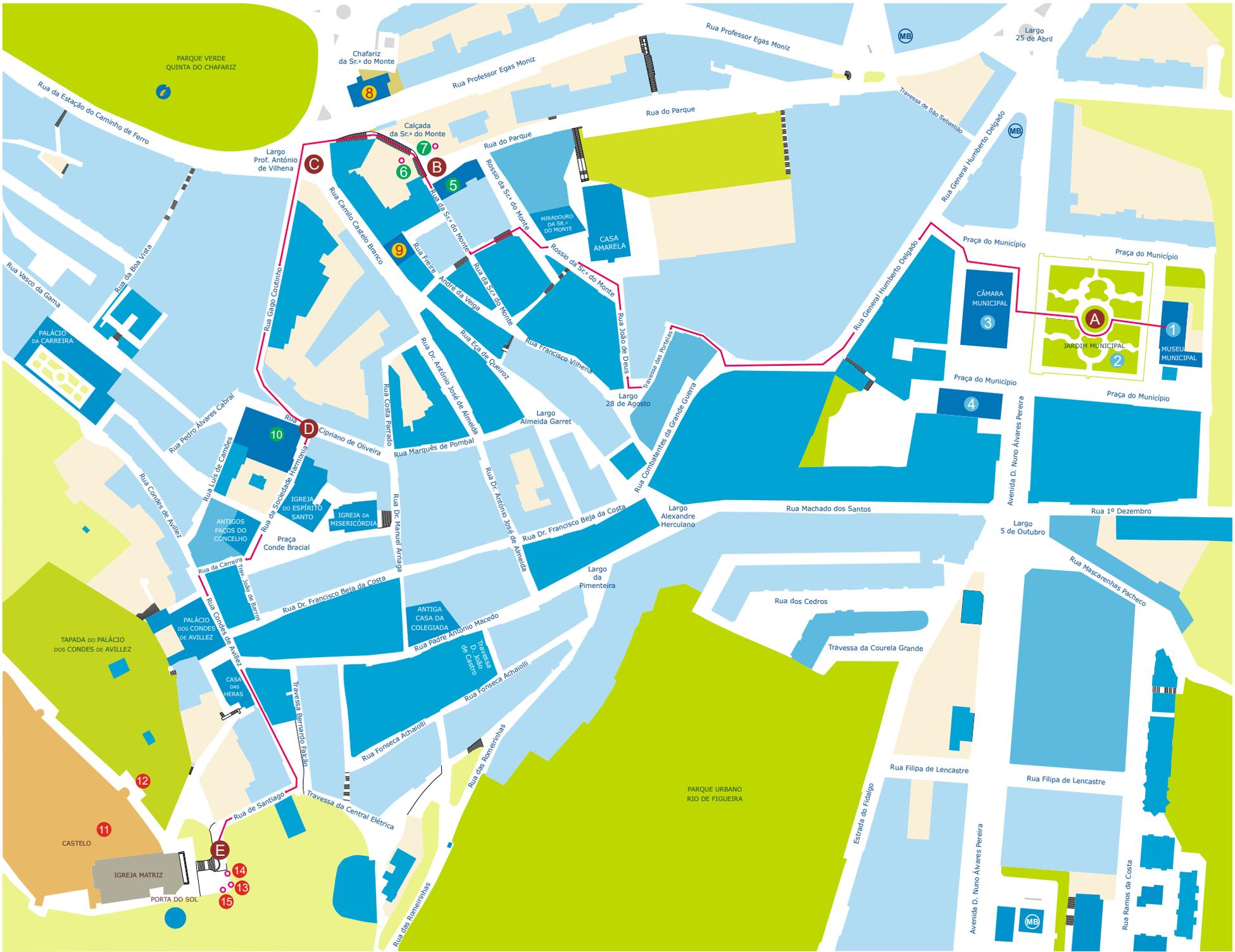
UNIÃO EUROPEIA
 Fundo Europeu Agrícola
 de Desenvolvimento Rural
 A Europa investe nas zonas rurais

“Em Cerromaior nasci...”

Manuel da Fonseca, in *Melões*

**ROTA POR
 CERROMAIOR
 Manuel da Fonseca**

| Passeio Histórico-Literário



Manuel da Fonseca ROTA POR CERROMAIOR